



58^a
Reunião

COGEF

COMISSÃO DE GESTÃO FAZENDÁRIA

MARCO ORÇAMENTÁRIO DE MÉDIO PRAZO - MOMP

Vitória, novembro de 2024

Marina Miranda Marques

Consultora do Tesouro Estadual
Gerente Geral de Execução e Controle
Orçamentário – SUBEO/SEP

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda



PROFISCO II

Produto: Implantação de modelo de planejamento e execução orçamentária e de gestão de investimentos no âmbito do PROFISCO II, o qual agregada os seguintes subprodutos:

1. Marco orçamentário de médio prazo – MOMP
2. Modelo de Gestão de Investimento Público

DIAGNÓSTICO ESPÍRITO SANTO

CONTEXTO FISCAL - ES

CAPAG - Capacidade de Pagamento

✓ Nota CAPAG * A	✓ Indicador I - Endividamento	Dívida Consolidada/Receita Corrente Líquida A (34,21%)
	✓ Indicador II - Poupança Corrente	Despesa Corrente/Receita Corrente Ajustada A (80,57%)
	✓ Indicador III - Liquidez	Obrigações Financeiras/Disponibilidade de Caixa A (6,98%)

<https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/estados-e-municipios/capacidade-de-pagamento-capag>

CONTEXTO FISCAL - ES

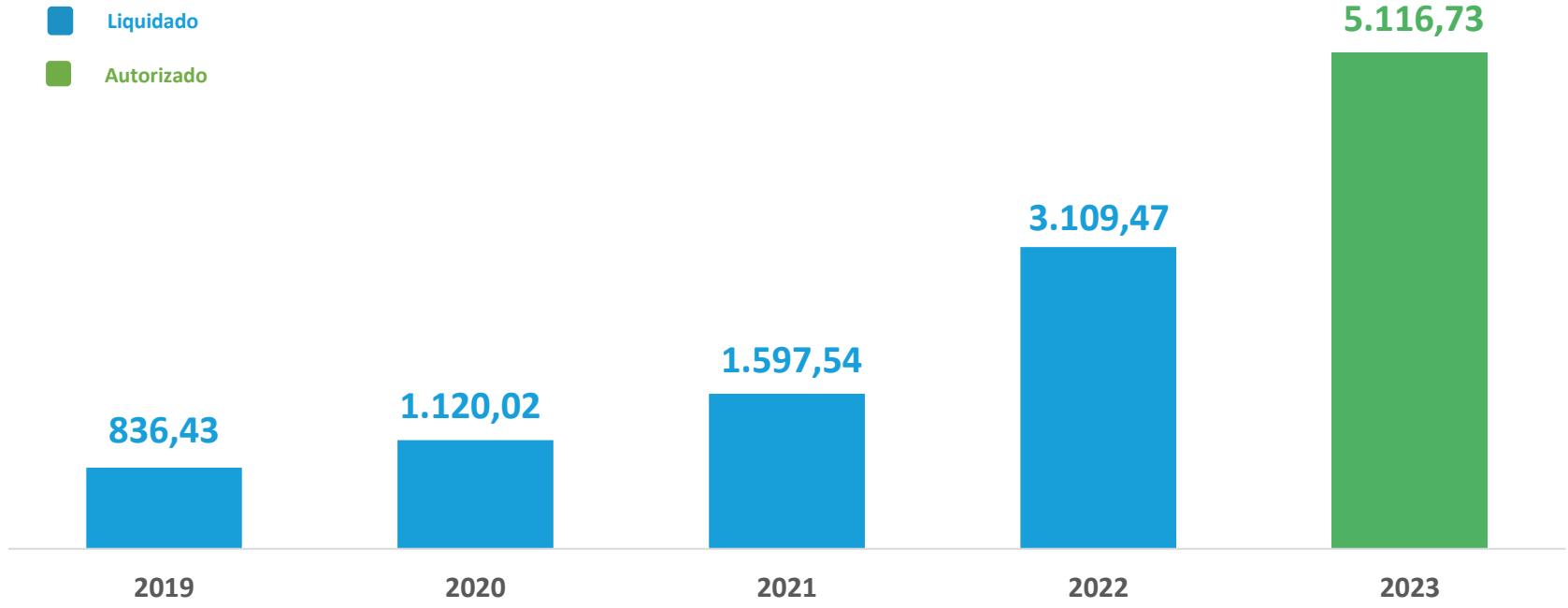
Gestão fiscal responsável - ES é Nota “A” desde 2012:

- Comitê de Espaço Fiscal (SEP e SEFAZ);
- Comissão de Melhoria da Eficiência e Racionalização dos Gastos Públicos (SEP, SEFAZ, SEG, SECONT, SEGER e PGE (convidada));
- Constante análise relativa ao incremento de custeio nos processos de alterações orçamentárias ou qualquer outra autorização de despesa.

CAPACIDADE DE INVESTIMENTO - ES

INVESTIMENTOS - EXECUTIVO - 2019-2023

TODAS AS FONTES - DESPESAS LIQUIDADAS (EM R\$ MILHÕES)



Fonte: SIGEFES. Posição: 21/11/23

POUPANÇA INTERGERACIONAL

Fundo Soberano ES – FUNSES (2019): garantir uma gestão responsável e de longo prazo das receitas provenientes da exploração dos recursos de petróleo e gás natural do Estado, beneficiando as gerações atuais e futuras. Suas finalidades:

- Promover o desenvolvimento econômico sustentável do Estado;
- Mitigar possíveis riscos e auxiliar na condução da política fiscal do Estado em períodos anticíclicos (poupança intergeracional);
- Aplicação mínima para a poupança intergeracional:
 - 40% (quarenta por cento) para o período de 2019 a 2022;
 - 30% (trinta por cento) para o período de 2023 a 2026;
 - 20% (vinte por cento) a partir de 2027.

DIAGNÓSTICO ESPÍRITO SANTO DESAFIOS

ESPIRITO SANTO

— COLOCAÇÃO GERAL NO
BRASIL —

10º

— Mesma posição de 2022



2º

SOLIDEZ FISCAL

Poupança Corrente; Gasto com Pessoal;

21º

SUCESSO DO
PLANEJAMENTO
ORÇAMENTÁRIO

2022

Espírito Santo

24º

↓ 1

2021

Espírito Santo

23º

↓ 10

2020

Espírito Santo

13º

↑ 6

REALIDADE ORÇAMENTÁRIA

- **Baixa** execução das despesas planejadas/autorizadas;
- Elevado volume de **alterações orçamentárias: 30%** da LOA;
- Dificuldade em mapear as **despesas plurianuais contratadas** de forma sistematizada;
- Fragilidade ou ausência de **integração entre sistemas institucionais** (exemplo: SIGEFES, SIARHES, SIGES, SIGA, SIC-ES);
- A carteira de **projetos** acompanhada pelo escritório de projetos **não possui uma relação clara e transparente com os instrumentos formais de planejamento (PPA e LOA)**, dificultando assim uma rápida visualização do desempenho e da efetividade dos gastos;

REALIDADE ORÇAMENTÁRIA

- Necessidade de elaboração de metodologia institucionalizada para:
 - ✓ Aprimorar a estimativa de receita (LDO, LOA e PPA) para viabilizar um efetivo planejamento de médio e longo prazo;
 - ✓ Realizar a adequada mensuração das despesas obrigatórias de caráter continuado - DOCC, bem como o acompanhamento da despesa, visando elaboração do demonstrativo de expansão de margem de despesa de caráter continuado (LRF) e definição de fluxo institucionalizado para análise e apreciação da criação de novas DOCC em consonância com o cenário fiscal de médio e longo prazo.

OPORTUNIDADES

MOMP ES

INTEGRAÇÃO



Integrar o alcance das **políticas fiscais** intertemporais, por meio de **projeções de médio prazo** com as **prioridades** do governo.

GOVERNANÇA

- Criação de um arcabouço institucional que permita definir com clareza e objetividade o papel de cada setor na elaboração do Orçamento de Médio Prazo



Maior participação e responsabilização dos setores

- Maior interlocução entre os instrumentos de planejamento (LDO, PPA, LOA, Planejamento Estratégico, etc.)

APRIMORAMENTO DAS PROJEÇÕES



QUALIFICAÇÃO DO INVESTIMENTO

- Análise do **espaço fiscal** disponível para **criação de novas despesas**;
- Análise do **impacto** do investimento nas despesas correntes.

ORÇAMENTO ORIENTADO AOS RESULTADOS

Alocação dos recursos onde se tem um melhor desempenho

Modernização do processo de monitoramento e avaliação

Aumento da sustentabilidade das finanças públicas



58^a
Reunião

COGEF

COMISSÃO DE GESTÃO FAZENDÁRIA

OBRIGADA!

marina.marques@sep.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda

